

ESTATÍSTICAS DO DISTRITO
GORONGOSA
MARÇO, 2012



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Estatísticas Distritais (Estatísticas do Distrito de Gorongosa)

© 2012 Instituto Nacional de Estatística

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice - Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice – Presidente

FICHA TÉCNICA

Título: Estatísticas do Distrito de Gorongosa Fax: +258 21 305527
Editor: Instituto Nacional de Estatística Web: www.ine.gov.mz
Av. 24 de Julho, nº 1989; Caixa Postal 493
Telefones: +258 21 305527; 356700
e-mail: info@ine.gov.mz vendas@ine.gov.mz

Direcção: Cirilo Tembe - Director de Integração, Coordenação e Relações Externas

Coordenação: Natércia Macuácuca – Coordenadora para as Estatísticas Territoriais

Concepção: Instituto Nacional de Estatística Grupo Técnico Central do SEN para ET's

INE: Jorge Utui, Natércia Macuácuca, Filipe Amone, Texeira Mandlate, João Boina
Valentim Raposo, Celso Machava, David Chefe, Raul Cumbe, Nilda Muando e
Emília Sandrinho

Banco de Moçambique: Gabriel Lemaquezani

MINED: Constâncio Adelino

MISAU: Bina Langa

MINAG: Aurélio Mathe

Controlo de Qualidade: Cirilo Tembe e Cassiano Chipembe

Design e Grafismo: Jorge Utui, António Guimarães e Claudino Falume

SINAIS CONVENCIONAIS

-	Resultado nulo
..	Categoria não aplicável
...	Dados não disponíveis à data da publicação
0	Dado inferior a metade da unidade de medida
*	Dado rectificado

SIGLAS E ABREVIATURAS

INE	Instituto Nacional de Estatística
SEN	Sistema Estatístico Nacional
MINAG	Ministério da Agricultura
MINED	Ministério da Educação
MISAU	Ministério da Saúde
MITRAB	Ministério do Trabalho
MIREM	Ministério dos Recursos Minerais
INAM	Instituto Nacional de Meteorologia
BM	Banco de Moçambique
DICRE	Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
DEMOVIS	Direcção de Estatísticas Demográficas, Sociais e Vitais
DARH	Direcção de Administração e Recursos Humanos
DCNIG	Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais
DESE	Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
DCI	Direcção de Censos e Inquéritos
ET's	Estatísticas Territoriais
GT-ET's	Grupo Técnico Central do SEN para as ET's
DPINE	Delegação Provincial do INE
EPI; EPII	Ensino Primário do 1º e 2º Graus
ESGI; ESGII	Ensino Secundário Geral 1º e 2º Ciclo
ETP	Ensino Técnico Profissional
FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas

PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICA COM BASE EM FONTES ADMINISTRATIVAS

Os sectores do Governo recolhem dados sobre pessoas singulares ou colectivas, com base em procedimentos administrativos que tem normalmente um fim primário que não é estatístico. No uso de dados administrativos para fins estatísticos é importante que os princípios éticos de todos os produtores sejam claros compreendidos, respeitados e reflectidos, no processo de produção das Estatísticas Oficiais. A Educação e Saúde seguem uma metodologia em cascata, o processo inicia nas unidades primárias: Escola e Unidade Sanitária, respectivamente com o registo de dados recorrendo a modelos e formulários típicos e regulamentados. Os dados são posteriormente globalizados por território (Distrito, Província e País), com recursos ao uso de aplicativos informáticos que permitem tirar diferentes relatórios de acordo com o solicitado.

AGREGADO FAMILIAR RURAL - Conjunto de pessoas que vivem no meio rural, ligadas ou não por laços consanguíneos, vivendo normalmente sob o mesmo “tecto” e comendo da mesma “panela”, em regime de comunhão de vida.

AREA CULTIVADA - Área lavrada ou que tenha recebido qualquer outro tipo de preparo da terra na campanha em causa, podendo ou não ter culturas anuais ou permanentes.

BASE DE DADOS - Conjunto de dados necessários e suficientes para realizar os tratamentos informáticos. A base de dados é composta por um conjunto de ficheiros lógica e fisicamente integrados.

CLASSIFICAÇÃO - Lista estruturada de categorias, discretas, exaustivas e mutuamente exclusivas, definidas por códigos e designações, e que se destinam à classificação de todas as unidades de uma certa população relativamente a uma propriedade definida.

CÓDIGO - Sistema convencional biunívoco de representação dos elementos de um conjunto por meio de símbolos discretos.

COERÊNCIA - Componente da Qualidade Estatística que se refere à adequabilidade das estatísticas a uma segura comparação ou combinação de diferentes maneiras e com várias finalidades. A Coerência pode ser analisada ao longo do tempo, quando se trata de uma mesma estatística produzida por operações estatísticas diferentes, ou entre estatísticas diferentes incidindo sobre o mesmo período de referência.

COMPARABILIDADE - Componente da Qualidade Estatística que se refere à medida do impacto das diferenças entre estatísticas, quando comparadas entre áreas geográficas, domínios não geográficos ou períodos de referência. Estas diferenças são devidas ao uso de conceitos e definições diferentes e à utilização de diferentes procedimentos e instrumentos de medida.

CONSULTA EXTERNA - Entrevista do médico com o doente para fins de exame, diagnóstico, prognóstico e tratamento. Por outras palavras: é a atenção médica dispensada a um doente numa Unidade Sanitária, em regime ambulatorio.

CULTURAS ALIMENTARES BÁSICAS - Culturas cuja produção é mais utilizadas para alimentação das pessoas (milho, arroz, mapira, mexoeira, amendoim, mandioca, feijões em geral).

CULTURAS DE RENDIMENTO - Culturas que em regra, são destinadas a venda como finalidade principal. Normalmente passam por um processamento industrial.

DADO ADMINISTRATIVO - Informação estatística primária resultante de actos administrativos existente nos respectivos registos.

DADO ESTATÍSTICO - Factos e números colectados, analisados e sistematizados para apresentação e interpretação.

EFFECTIVO PECUÁRIO - Totalidade de animais domésticos da exploração pecuária ou agro-pecuária que são propriedade ou não da mesma.

ESTATÍSTICA - É a técnica que tem por objecto a recolha, processamento, análise e publicação de dados numéricos visando conhecer a estrutura dos fenómenos colectivos, a descoberta das suas leis e relações e a extracção de regras de previsão sobre a sua ocorrência.

ESTATÍSTICAS OFICIAIS - Informação estatística agregada produzida e difundida pelos órgãos produtores do SEN, para fins nacionais e comunitários, resultante da recolha e tratamento de dados estatísticos individuais, que mede a intensidade de um determinado fenómeno colectivo numa população estatística cujas unidades estatísticas integradoras foram objecto de observação estatística directa ou indirecta.

EXPLORAÇÃO AGRO-PECUARIA - Unidade económica de produção Agro - pecuária sob uma gestão singular baseada na exploração fundiária destinada a produção agrícola, pecuária ou ambas, sem ter em consideração os aspectos legais de posse (título) ou tamanho. A gestão singular pode ser exercida por um ou mais indivíduos ou um ou mais agregados familiares, ou por uma pessoa jurídica, como corporação, cooperativa ou agências governamentais ou estatal. A exploração pode ter uma ou mais parcelas.

FICHEIRO DE UNIDADES ESTATÍSTICAS (FUE) - Registo contendo elementos de identificação e de caracterização de uma População. São habitualmente utilizados para a construção de bases de amostragem.

INDICADOR - Relação, geralmente expressa em número relativo, estabelecida entre dados de variáveis em estudo.

ÍNDICE - Relação, geralmente expressa em percentagem, existente entre dois estados, em momentos diferentes, de uma grandeza susceptível de variar ao longo do tempo.

INQUÉRITO - Investigação sobre determinadas características de uma população através da recolha de dados de uma amostra dessa população e posterior estimação dessas características através de recurso a metodologias estatísticas.

MEDIDA ESTATÍSTICA - Expressão usada (Média, Mediana, Moda, Total, índice, etc.) para sintetizar os valores de uma variável referentes às unidades estatísticas de um grupo específico (domínio).

POPULAÇÃO - Conjunto dos elementos (pessoas, entidades, objectos ou acontecimentos) com uma dada característica comum.
Nota: Em demografia considera-se população ao conjunto de indivíduos ou pessoas que vivem num determinado país ou numa determinada área geográfica dentro do mesmo país. Também se emprega o termo população para se referir a sub-grupos da população (exemplo, população escolar, população urbana, população activa, etc.)

POPULAÇÃO - ALVO - Conjunto de todos os elementos que estão em conformidade com as especificações nos objectivos de um determinado inquérito.
Os elementos da população - alvo são conhecidos por unidades de observação ou estatísticas.

QUESTIONÁRIO - Instrumento identificável contendo questões destinadas a recolher dados estatísticos dos inquiridos.

RECEASEAMENTO - Operação estatística em que todos os elementos de uma população são observados. Ou seja, é o conjunto de operações que visa a recolher, analisar e publicar dados demográficos, económicos e sociais da população de uma determinada área num dado momento. Portanto, é uma operação estatística muito importante para a planificação do desenvolvimento económico e social do país.

RELAÇÃO ALUNOS/PROFESSOR - Relação entre o número de alunos matriculados e o número de professores em exercício, ou seja, é o número médio de alunos que são assistidos por um professor.

SALDO MIGRATÓRIO OU MIGRAÇÃO LÍQUIDA - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

SAÚDE MATERNO INFANTIL - Programa que tem como objectivo acompanhar o estado de Saúde das mulheres grávidas e no pós- parto (6 semanas depois do parto) e das crianças menores de 5 anos de idade, que constituem os dois grupos de população com risco de saúde mais elevado.

TAXA BRUTA DE ADMISSÃO AOS 6 ANOS - Proporção entre os alunos com 6 anos de idade que frequentam pela primeira vez a 1ª classe (novos ingressos) e o total da população com 6 anos.

TAXA DE ANALFABETISMO - Proporção entre a população de 15 anos de idade ou mais que não sabe ler e escrever em nenhuma língua e a população desse grupo etário.

TAXA BRUTA DE EMIGRAÇÃO - Número médio de emigrantes permanentes observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população a meio do ano desse período.

TAXA BRUTA DE IMIGRAÇÃO - Número médio de imigrantes permanentes observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população a meio do ano desse período.

TAXA DE RESPOSTA - Proporção de unidades da amostra para as quais foi possível obter resposta de entre as unidades elegíveis. Pode ser calculada dividindo o número de unidades com resposta pelo número de unidades elegíveis.

TAXA BRUTA DE ESCOLARIDADE - Proporção entre o total de alunos frequentando um determinado nível de ensino e a população do grupo etário oficial para frequentar esse nível.

TAXA DE COBERTURA - Percentagem da população alvo de um programa que foi efectivamente abrangida pelos serviços de saúde.

TAXA LÍQUIDA DE ESCOLARIDADE - Proporção entre o total de alunos do grupo etário teoricamente recomendável para frequentar um determinado nível de ensino e a população do grupo etário correspondente.

TAXA BRUTA DE NATALIDADE - Número médio de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, referido à população total a meio do ano desse período ou seja, é o quociente entre o número de nascimentos vivos no ano t e a população a meio do ano desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 habitantes).

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE - Número médio de óbitos observado durante um período de tempo, normalmente um ano civil referido à população a meio do ano desse período ou seja, é quociente entre o número de mortes no ano t e a população a meio do ano desse período. (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 habitantes).

UNIDADE ESTATÍSTICA - Elemento da população - alvo para a qual se pretende obter informação estatística.

VALIDAÇÃO - Processo para detectar e corrigir erros individuais nos registos, resultantes da recolha da informação estatística.

VARIÁVEL - Característica das Unidades Estatísticas observadas que interessa ou em estudo.

PREFÁCIO

As três edições anteriores desta publicação serviram para avaliar os aspectos relevantes para a definição dos conteúdos, cobertura e periodicidade, ideais para a melhoria da mesma, tendo em conta a dinâmica da informação disponibilizada pelas fontes e as necessidades dos usuários tinham. Igualmente serviu também, entre outros objectivos, de avaliação da capacidade dos sectores da Educação e da Saúde em produzir e disseminar informação com desagregação a nível do Distrito.

Uma vez testada e confirmada a importância e relevância da informação constante na publicação, é lançada esta quarta edição que marca o início de uma etapa de consolidação, não só dos indicadores e dos dados contidos nas edições anteriores, como também das metodologias de elaboração, dos processos e locais de actualização da informação na Base de Dados das Estatísticas Territoriais.

A presente edição, apresenta como principais aspectos novos, o desdobramento distrital da informação sobre Instituições Financeiras que inclui a distribuição territorial dos meios de pagamento (ATM's e POS's), disponibilizada pelo Banco de Moçambique e novos quadros com indicadores sócio-demográficos, resultados do III RGPH. Salientar que para além dos indicadores contidos nesta publicação, o INE produziu uma vasta gama de informação resultante do III RGPH, para cada um dos distritos do país que podem ser encontrados em todas as Delegações Provinciais do INE e Secretarias Distritais.

A quarta edição, é também marcada pela definição do período e da periodicidade da publicação, fixada em duas publicações anuais, com tiragens em Maio e Novembro e pela apresentação, pela primeira vez, da informação da Província Cidade de Maputo, pelos sete Distritos Municipais, à semelhança das demais províncias.

Os dados e indicadores com desagregação distrital contidos nesta publicação irão reforçar a lista das principais fontes de alimentação de outros importantes instrumentos de avaliação do crescimento económico e social dos Distritos, como são os casos do Sistema de Monitoria do Desenvolvimento Distrital (SMoDD) que é uma ferramenta que se encontra na sua fase experimental, bem como para a actualização dos Perfis Distritais.

Reconhecemos, porém, que continuamos aquém das necessidades do nosso usuário em termos de informação concretamente de alguns sectores chave como saúde e agricultura. Esforço conjunto com os respectivos sectores no sentido de suprir esta lacuna, estão em curso, para a disponibilização desta informação nas próximas edições.

O INE/SEN agradece antecipadamente, a todos que se dignarem enviar críticas e sugestões, ajudando-nos a levar a cabo a nossa missão que é de satisfazer, cada vez melhor, as crescentes necessidades de informação estatística.

Maputo, Março de 2012



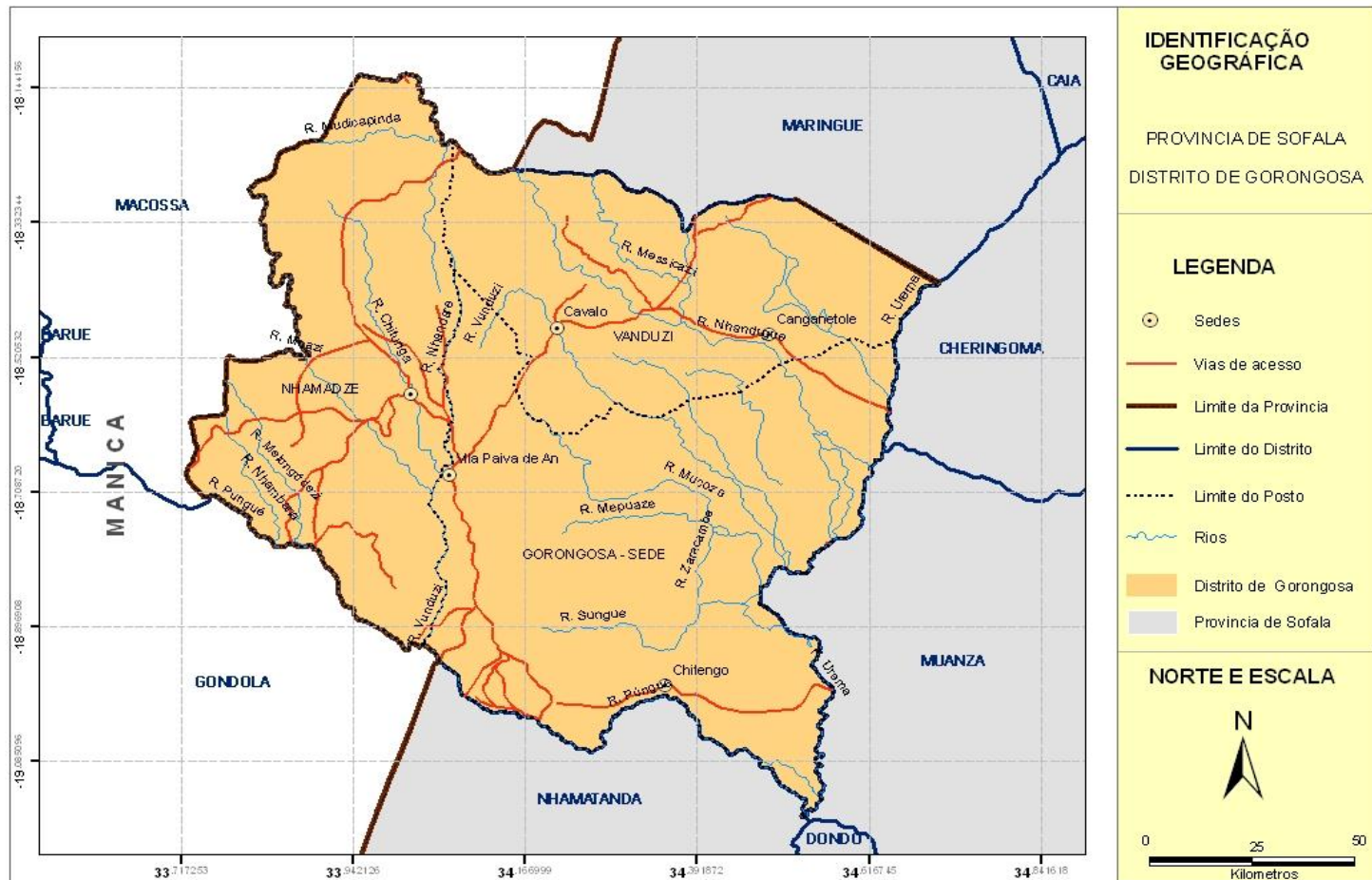
João Dias Loureiro

Presidente

ÍNDICE

1 - Dados Gerais	8
2 - População	10
3 - Indicadores de Bem Estar	11
4 - Indicadores Sócio - Demográficos	14
5 - Educação	16
6 - Saúde	20
7 - Agricultura	23
8 - Finanças e Investimento	24
9 – Cadastro de Empresas FUE	25

1 - DADOS GERAIS



Fonte: INE

Quadro 1.1 – Localização Geográfica

Distrito	Distrito de Gorongosa			
	Norte	Sul	Este	Oeste
Limites	Maríngue e Província de Manica (Macossa)	Nhamatanda	Muanza e Cheringoma	Província de Manica (Macossa e Gondola)

Fonte: INE

Quadro 1.2 - Recursos Minerais

Agregado Cascalho, Grafite, Ouro,

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais

Quadro 1.3 – Superfície em Km², População Total e Densidade Populacional - 2012

	Distrito	Província	Distrito/Província (em %)
	2012		
Superfície	6,776	67,753	10.0
População	143,518	1,903,728	0.1
Densidade Populacional	21.2	28.1	..

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 1.4 – Clima

	2008	2009	2010	2011
Temperatura Média °C	25.4	25.4	25.4	25.4
Temperatura Máxima Absoluta °C	40.0	40.0	40.0	40.0
Temperatura Mínima Absoluta °C	10.5	10.5	10.5	10.5
Humidade Relativa (%)	77.3	77.3	77.3	77.3
Precipitação Média Mensal mm	116.4	116.4	116.4	116.4

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia

Nota: Para os Distritos sem estação meteorológica, os dados do clima são as médias da província

2 – POPULAÇÃO

Quadro 2.1 – População do Distrito, por Grandes Grupos Etários e % em Relação ao Total da Província - 2012

Grupos Etários e Sexo	Distrito		Província	Dist/Prov (em %)
	Número	%	Número	
Total	143,518	100.0	1,903,728	7.5
População feminina	74,894	52.2	978,594	7.7
População masculina	68,624	47.8	925,134	7.4
Grupos Especiais	143,518	100.0	1,903,728	7.5
População total entre 0-4 anos	30,873	21.5	329,473	9.4
População total entre 5-14 anos	45,423	31.6	558,004	8.1
População total entre 15-64 anos	63,609	44.3	964,512	6.6
População total maior de 65 anos	3,613	2.5	51,739	7.0
Índice de Masculinidade	91.6	..	94.5	..

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.2 - População do Distrito por Homens e Mulheres - 2008-2012

População	2008	2009	2010	2011	2012	Est. Perc.
Total	124,485	129,034	133,717	138,542	16,032	100.0
Homens	59,497	61,681	63,927	66,240	7,918	428.0
Mulheres	64,988	67,353	69,790	72,302	8,115	467.1

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.3 – População do Distrito, por Grupos Etários - 2008-2012

População	2008	2009	2010	2011	2012	Est. Perc.
Total	124,485	129,034	133,717	138,542	16,032	100.0
0-4	27,840	28,468	29,126	29,877	2,821	192.6
5-14	38,337	40,241	42,118	43,897	4,450	283.3
15-64	55,097	57,027	59,080	61,271	8,215	396.8
65 e mais	3,211	3,298	3,393	3,498	546	22.5

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.4 – População do Distrito, por Grupos Etários seleccionados - 2008-2012

População	2008	2009	2010	2011	2012	Est. Perc.
Total	124,485	129,034	133,717	138,542	16,032	100.0
Menor de 1 ano	5,682	5,868	6,063	6,268	6,483	40.4
1-4	22,158	22,600	23,063	23,608	24,390	152.1

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.5 - Mulheres em Idade Fértil - 2008-2012

Mulheres	2008	2009	2010	2011	2012	Est. Perc.
Total	64,988	67,353	69,790	72,302	74,894	100.0
15-49	26,417	27,385	28,415	29,510	30,672	41.0

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

3 – INDICADORES DE BEM ESTAR

Quadro 3.1 - Agregados Familiares, Segundo Tipo de Material de Construção da Habitação, no Distrito e na Província e sua Distribuição Percentual - 2007

Tipo de Material	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Tipo de Paredes das Casas	23,471	100.0	339,155	100.0
Bloco de cimento	182	0.8	56,588	16.7
Bloco de tijolo	288	1.2	10,367	3.1
Madeira/zinco	29	0.1	1,344	0.4
Bloco de adobe	811	3.5	19,920	5.9
Caníço/paus/bambú/palmeira	8,830	37.6	90,596	26.7
Paus maticados	13,231	56.4	157,409	46.4
Lata/cartão/papel/saco/casca	21	0.1	1,114	0.3
Outros	79	0.3	1,817	0.5
Tipo de Cobertura das Casas	23,471	100.0	339,155	100.0
Laje de betão	2	0.0	9,244	2.7
Telha	5	0.0	285	0.1
Chapa de lusalite	98	0.4	27,463	8.1
Chapa de zinco	2,649	11.3	87,605	25.8
Capim/colmo/palmeira	20,399	86.9	209,645	61.8
Outros	318	1.4	4,913	1.4
Tipo de Pavimento das Casas	23,471	100.0	339,155	100.0
Madeira/parquet	17	0.1	7,542	2.2
Mármore/granulito	13	0.1	633	0.2
Cimento	1,127	4.8	88,189	26.0
Mosaico/tijoleira	37	0.2	2,261	0.7
Adobe	18,827	80.2	209,527	61.8
Sem nada	3,265	13.9	29,750	8.8
Outros	185	0.8	1,253	0.4

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.2 - Agregados Familiares que Possuem Bens Duráveis, no Distrito e Total da Província - 2007

Bens Duráveis	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Rádio	12,290	52.4	208,416	61.5
Televisão	423	1.8	40,632	12.0
Telefone	41	0.2	4,142	1.2
Computador	25	0.1	3,878	1.1
Carro	58	0.2	6,862	2.0
Motorizada	174	0.7	4,419	1.3
Bicicleta	8,252	35.2	142,082	41.9
Nenhum	9,295	39.6	96,166	28.4
Número total agregados familiares	23,471	..	339,155	..

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.3 - Agregados Familiares Segundo Distribuição de Fonte de Água, no Distrito e na Província - 2007

Fonte de Água	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Água Canalizada dentro de casa (rede)	26	0.1	12,577	3.7
Água Canalizada fora de casa (rede)	33	0.1	45,866	13.5
Fontenário	455	1.9	45,046	13.3
Poço / Furo protegido	3,924	16.7	65,451	19.3
Poço sem bomba (céu aberto)	8,595	36.6	116,111	34.2
Rio / Lago / Lagoa	10,418	44.4	52,323	15.4
Água da chuva	12	0.1	592	0.2
Água mineral	-	-	82	-
Outros	8	0.0	1,107	0.3
Número total agregados familiares	23,471	100.0	339,155	100.0

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.4 - Agregados Familiares Segundo a Distribuição de Tipo de Serviço Sanitário na Habitação - 2007

Tipo de Serviço Sanitário	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Retrete ligada à fossa séptica	85	0.4	19,190	5.7
Latrina Melhorada	268	1.1	36,574	10.8
Latrina Tradicional Melhorada	560	2.4	16,085	4.7
Latrina Tradicional Não Melhorada	2,692	11.5	49,169	14.5
Sem Latrina	19,866	84.6	218,137	64.3
Número total agregados familiares	23,471	100.0	339,155	100.0

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.5 - Agregados Familiares Segundo Principal Fonte de Energia na Habitação - 2007

Fonte de Energia	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Electricidade	444	1.9	42,783	12.6
Gerador/placa solar	50	0.2	1,200	0.4
Gás	13	0.1	183	0.1
Petróleo / Parafina / Querosene	13,288	56.6	199,521	58.8
Vela	149	0.6	6,124	1.8
Bateria	27	0.1	552	0.2
Lenha	9,396	40.0	88,036	26.0
Outras	104	0.4	756	0.2
Número total agregados familiares	23,471	100.0	339,155	100.0

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Gráfico 1 - Agregados Familiares Segundo Acesso a Água Potável no Distrito - 2007

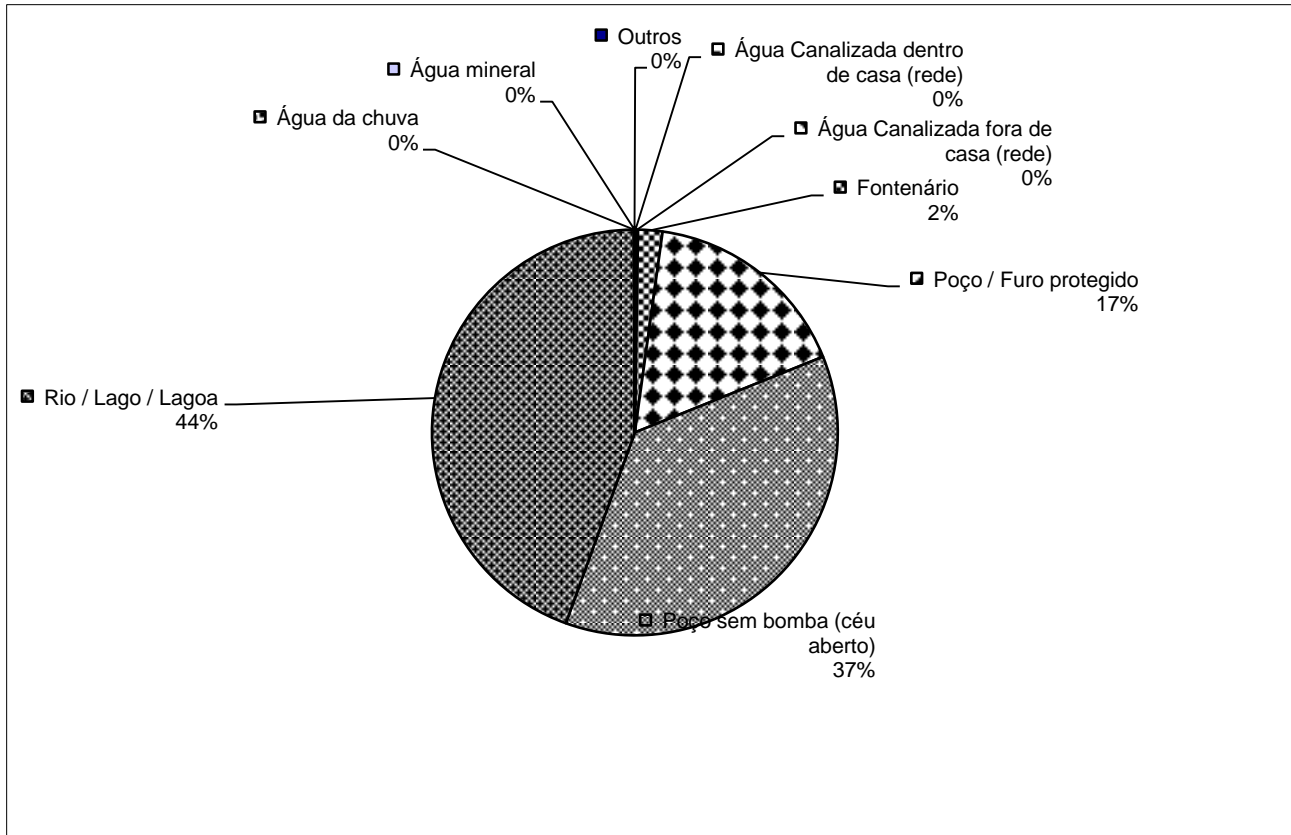
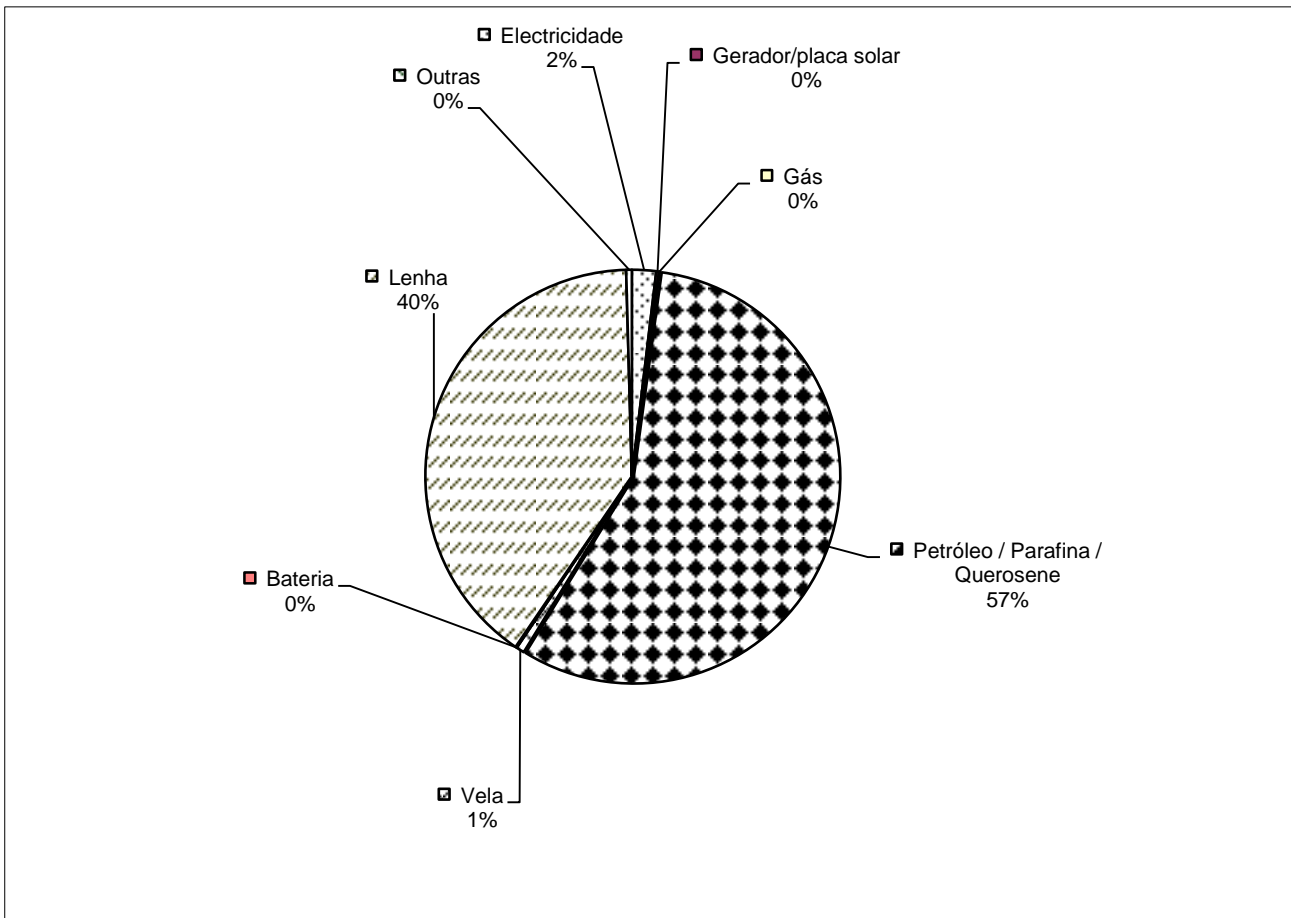


Gráfico 2 - Agregados Familiares Segundo Principal Fonte de Energia na Habitação no Distrito - 2007



4 – INDICADORES SÓCIO - DEMOGRÁFICOS

Quadro 4.1 – Indicadores Sócio - Demograficos, no Distrito - 2002 - 2007

Indicadores	Distrito	Província
Demografia		
Índice de Masculinidade	91.6	94.5
Saldo Migratório	1.2	...
Taxa de Imigração	2.0	27.5
Taxa de Emigração	0.8	...
Saúde		
Taxa Bruta de Fecundidade	7.6	87.2
Taxa Bruta de Natalidade	48.9	88.4

Fonte: INE, DEMOVIS

Nota: Dados referentes ao período de 5 anos (2002-2007)

Quadro 4.2 – Indicadores Sócio - Demograficos: distribuição dos Agregados Familiares Segundo Estado Civil

Indicadores	Distrito	Província
Total	100.0	100.0
Solteiros	2.7	34.5
Casados	7.6	7.8
União marital	76.0	47.3
Divorciado	3.5	2.9
Viúvo	10	6
Desconhecido	0.4	1.0

Fonte: INE, DEMOVIS

Quadro 4.3 – Indicadores Sócio - Demográficos: Distribuição dos Agregados Familiares Segundo Religião

Indicadores	Distrito	Província
Total	100.0	100.0
Católica	6.1	18.9
Anglicana	0.4	18.5
Islâmica	0.4	21.2
Sião/Zione	11.4	33.2
Evangélica	27.9	4.1
Sem religião	51.3	2.4
Outra religião	1.8	1.2
Desconhecida	0.6	0.5

Fonte: INE, DEMOVIS

Quadro 4.4 – Indicadores Sócio - Demográficos: Taxas Específicas de Analfabetização

Grupos Etários	Taxa de Analfabetismo					
	Distrito			Província		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
15 - 19	40.3	22.4	56.5	43.4	11.6	33.9
20 - 24	54.5	26.4	74.0	40.8	14.4	49.1
25 - 29	61.8	36.2	81.8	5.9	21.2	62.0
30 - 39	65.8	43.5	85.1	99.6	25.4	67.0
40 - 49	67.7	44.2	90.1	99.1	23.9	75.8
50 - 59	76.7	53.9	94.7	96.1	33.2	86.6
60 e mais	86.0	73.8	97.2	94.2	52.7	93.1

Fonte: INE, DEMOVIS

5 - EDUCAÇÃO

Quadro 5.1 - Estabelecimentos Escolares por Nível de Ensino no Distrito - 2007-2011

Estabelecimentos de Ensino	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Escolas por nível de Ensino							
Primárias							
EPI	64	64	65	66	68	3.0	6.3
Públicas	63	63	64	65	67	3.1	6.3
Privadas / Comunitárias	1	1	1	1	1	0.0	0.0
EPII	11	10	13	15	24	60.0	118.2
Públicas	10	9	12	14	23	64.3	130.0
Privadas / Comunitárias	1	1	1	1	1	0.0	0.0
Secundárias							
ESGI	4	4	4	4	4	0.0	0.0
Públicas	2	2	2	2	2	0.0	0.0
Privadas	2	2	2	2	2	0.0	0.0
ESGII	2	2	2	3	3	0.0	50.0
Públicas	-	-	-	1	1	0.0	..
Privadas	2	2	2	2	2	0.0	0.0

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Nb: Não se trata do número de edifícios escolares, mas do número de escolas que leccionam níveis de ensino

Quadro 5.2 - Número de Alunos EP I e EPII; Taxas de Aprovação por Nível no Distrito - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de alunos (EPI + EPII)	28,482	29,890	32,283	34,012	34,085	0.2	19.7
Percentagem de raparigas	42.6	42.6	43.6	44.3	43.8	-1.2	2.8
Taxa de Aprovação da 5ª classe	68.1	68.7	60.8	62.7
Taxa de Aprovação da 7ª classe	61.0	58.0	58.1	96.2

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.3 - Estabelecimentos Escolares por Nível de Ensino na Província - 2007-2011

Estabelecimentos de Ensino	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Escolas por nível de Ensino							
Primárias							
EPI	706	722	737	770	787	2.2	11.5
Públicas	687	702	719	751	769	2.4	11.9
Privadas / Comunitárias	19	20	18	19	18	-5.3	-5.3
EPII	186	199	228	257	296	15.2	59.1
Públicas	165	181	212	239	278	16.3	68.5
Privadas / Comunitárias	21	18	16	18	18	0.0	-14.3
Secundárias							
ESGI	64	67	69	82	89	8.5	39.1
Públicas	32	36	38	45	49	8.9	53.1
Privadas	32	31	31	37	40	8.1	25.0
ESGII	34	37	37	43	49	14.0	44.1
Públicas	15	16	16	19	21	10.5	40.0
Privadas	19	21	21	24	28	16.7	47.4

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Nb: Não se trata do número de edifícios escolares, mas do número de escolas que leccionam níveis de ensino

Quadro 5.4 - Número de Alunos EPI e EPII; Taxas de Aprovação na Província - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de alunos (EPI + EPII)	368,487	389,595	407,900	428,813	437,501	2.0	18.7
Percentagem de raparigas	45.1	45.7	46.0	46.3	46.5	0.4	3.0
Taxa de Aprovação da 5ª classe	72.0	67.6	66.7	65.8
Taxa de Aprovação da 7ª classe	71.5	66.3	64.7	90.0

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.5 - Número de Alunos ESG I e ESGII; Taxas de Aprovação no Distrito - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de alunos (ESGI + ESGII)	2,546	2,812	2,803	3,384	3,737	10.4	46.8
Percentagem de raparigas	27.0	28.9	32.2	29.8	31.1	4.3	15.0
Taxa de Aprovação da 10ª classe	77.8	74.0	42.2	34.7
Taxa de Aprovação da 12ª classe	-	70.2	59.7	42.4

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.6 - Número de Alunos ESG I e ESGII; Taxas de Aprovação na Província - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de alunos (ESGI + ESGII)	63,348	71,584	80,661	92,690	99,816	7.7	57.6
Percentagem de raparigas	39.7	40.7	41.4	42.1	43.5	3.2	9.5
Taxa de Aprovação da 10ª classe	56.2	48.3	44.6	45.5
Taxa de Aprovação da 12ª classe	53.4	61.5	55.7	47.9

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.7 - Professores em Exercício; Relação Alunos por Professor no Distrito - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de Professores (EPI + EPII)	362	391	452	472	533	12.9	-32.1
Relação média Alunos/Professor	79	76	71	72	64	-11.3	23.0
Percentagem de Professores sem Formação	18.2	14.3	11.5	9.1	7.5	-17.6	142.9
Número de Professores (ESGI + ESGII)	114	110	138	122	110	-9.8	3.6
Relação média Alunos/Professor	22.3	25.6	20.3	27.7	34.0	22.5	-34.3

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.8 - Professores em Exercício; Relação Alunos por Professor, na Província - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de Professores (EPI + EPII)	5,509	6,124	6,914	7,459	7,951	6.6	-30.7
Relação média Alunos/Professor	66.9	63.6	59.0	57.5	55.0	-4.3	21.6
Percentagem de Professores sem Formação	19.2	15.7	12.1	9.1	6.7	-26.3	184.9
Número de Professores (ESGI + ESGII)	2,029	2,217	2,515	2,720	2,990	9.9	-32.1
Relação média Alunos/Professor	31.2	32.3	32.1	34.1	33.4	-2.0	-6.5

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.1 - Infraestruturas de Saúde, por Tipo, no Distrito e na Província - 2008-2010

Infraestruturas	Distrito			
	2007	2008	2009	2010
Unidades Sanitárias Públicas				
Hospital Central	-	-	-	-
Hospital Psiquiátrico	-	-	-	-
Hospital Provincial	-	-	-	-
Hospital Rural	-	-	-	-
Hospital Geral	-	-	-	-
Hospital Distrital	-	-	-	-
Centros de Saúde	-	11	11	11
Postos de Saúde	-	5	5	5
Equipamento				
Total de Camas Gerais	-	80	80	80
Camas da Maternidade	-	46	46	46
Camas por 1000 Habitantes	...	0.6	0.6	0.6

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.2 - Infraestruturas de Saúde, por Tipo, no Distrito e na Província - 2008-2010

Infraestruturas	Província			
	2007	2008	2009	2010
Unidades Sanitárias Públicas				
Hospital Central	-	1	1	1
Hospital Psiquiátrico	-	-	-	-
Hospital Provincial	-	-	-	-
Hospital Rural	-	4	4	4
Hospital Geral	-	-	-	-
Hospital Distrital	-	-	-	-
Centros de Saúde	-	107	109	114
Postos de Saúde	-	28	28	27
Equipamento				
Total de Camas Gerais	-	1,932	1,938	1,957
Camas da Maternidade	-	675	681	700
Camas por 1000 Habitantes	...	1.1	1.1	1.1

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.3 - Variação em % das Infraestruturas de Saúde, por Tipo, no Distrito e na Província - 2009-2010

Infraestruturas	Variação (%) no Distrito 2010/2009	Variação (%) na Província 2010/2009	Dist/Prov (em %)	
			2009	2010
Unidades Sanitárias Públicas				
Hospital Central	-	0.0	-	-
Hospital Psiquiátrico	-	0.0	-	-
Hospital Provincial	-	0.0	-	-
Hospital Rural	-	0.0	-	-
Hospital Geral	-	0.0	-	-
Hospital Distrital	-	0.0	-	-
Centros de Saúde	-	0.0	10.1	9.6
Postos de Saúde	-	0.0	17.9	18.5
Equipamento				
Total de Camas Gerais	0.0	1.0	4.1	4.1
Camas da Maternidade	0.0	2.8	6.8	6.6
Camas por 1000 Habitantes	-3.5	-1.4

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.4 - Atendimento Saúde Materno - Infantil no Distrito e na Província - 2008-2010

Tipo de Atendimento	Distrito			Província		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Consultas Pré-Natais: 1as Consultas	6,668	7,893	8,241	79,487	86,517	95,532
Taxa de Cobertura	-	#VALUE!
Partos Institucionais	2,569	2,748	3,494	45,818	49,997	57,667
Taxa de Cobertura	#VALUE!	#VALUE!
Consultas pós - parto	2,791	2,909	4,015	45,103	50,139	62,364
Taxa de Cobertura Consultas pós - parto	#VALUE!	#VALUE!
Taxa de Cobertura 0 a 11 meses	#VALUE!	#VALUE!

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Nota: As taxas de cobertura foram calculadas com base na população de 2008 projectada a partir do Recenseamento Geral da População de 2007

Quadro 6.5 - Variação em % do Atendimento Saúde Materno - Infantil, 2009-2010

Tipo de Atendimento	Variação (%) no Distrito 2010/2009	Variação (%) na Província 2010/2009	Dist/Prov (em %)	
			2009	2010
Consultas Pré-Natais: 1as Consultas	4.4	10.4	9.1	8.6
Partos Institucionais	27.1	15.3	5.5	6.1
Consultas pós - parto	38.0	24.4	5.8	6.4

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.6 - Programa Alargado de Vacinação e Taxas de Cobertura, 2008-2010

Programa Alargado de Vacinação	Distrito			Província		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
BCG realizado	5,566	5,823	6,346	73,531	73,954	82,885
Taxa de cobertura	#VALUE!	#VALUE!
DPT/Hep.B 3ª DOSE realizado	4,569	4,131	2,878	61,626	65,520	45,099
Taxa de cobertura	#VALUE!	#VALUE!
SARAMPO (VAS) realizado	3,787	4,477	3,733	55,535	61,060	63,041
Taxa de cobertura	#VALUE!	#VALUE!

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Nota: As taxas de cobertura foram calculadas com base na população de 2008 projectada a partir do Recenseamento Geral da População de 2007

Quadro 6.7 - Variação em % do Programa Alargado de Vacinação, 2009-2010

Programa Alargado de Vacinação	Variação (%) no Distrito 2010/2009	Variação (%) na Província 2010/2009	Dist/Prov (em %)	
			2009	2010
BCG realizado	9.0	12.1	7.9	7.7
DPT/Hep.B 3ª DOSE realizado	-30.3	..	6.3	6.4
SARAMPO (VAS) realizado	-16.6	-31.2	7.3	5.9

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

7 - AGRICULTURA

Quadro 7.1 - Número de Explorações Agro-pecuárias no Distrito e na Província, Segundo o Tipo de Explorações Agro-Pecuárias e % em relação ao Total - 2010

	Distrito		Província		Dist/Prov %	
	Nr. de Expl.	Área Cult.	Nr. de Expl.	Área Cult.	Nr. de Expl.	Área Cult.
Pequenas e Médias	19,919	48,999	271,171	468,846	7.3	10.5
Grandes	1	37	78	4,702	1.3	0.8
Total	19,920	49,036	271,249	473,548	7.3	10.4

Fonte: INE & MINAG - II Censo Agro-pecuario, 2010/2011

Quadro 7.2 - Número de Explorações Agro-pecuárias Com Culturas Alimentares Básicas no Distrito e Província, Segundo o Tipo de Explorações Agro-pecuárias e % em Relação ao Total - 2010

	Distrito		Província		Dist/Prov %	
	Nr. de Expl.	Área Cult.	Nr. de Expl.	Área Cult.	Nr. de Expl.	Área Cult.
Pequenas e Médias	19,495	36,211	255,322	468,846	7.6	7.7
Grandes	1	37	27	4,702	3.7	0.8
Total	19,496	36,248	255,349	473,548	7.6	7.7

Fonte: INE & MINAG - II Censo Agro-pecuario, 2010/2011

Quadro 7.3 - Área Cultivada de Culturas Alimentares Básicas no Distrito e Província, Segundo o Tipo de Explorações Agro-pecuárias e % em Relação ao Total - 2010

	Distrito	Província	Dist/Prov %
	Área Cultivada	Área Cultivada	
Pequenas e Médias	36,211	468,846	7.7
Grandes	37	4,702	0.8
Total	36,248	473,548	7.7

Fonte: INE & MINAG - II Censo Agro-pecuario, 2010/2011

8 – FINANÇAS E INVESTIMENTO

Quadro 8.1 - Número de Instituições Financeiras que operam no Distrito - 2007-2011

Instituições Financeiras	Distrito					Variação (em %)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Balcões Bancários	-	-	1	1	1	0.0	..
Coop de Crédito	-	-	-	-	-
Inst. Micro Finanças

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 8.2 - Número de Instituições Financeiras que operam na Província - 2007-2011

Instituições Financeiras	Província					Variação (em %)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de Balcões	26	31	33	35	42	20.0	61.5
Coop de Crédito	-	-	-	-	-
Inst. Micro Finanças

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 8.3 -Variação em % das Instituições Financeiras do Distrito em relação a Província, 2007-2011

Instituições Financeiras	Distrito/Província				
	2007	2008	2009	2010	2011
Número de Balcões	3.0	..	2.4
Coop de Crédito
Inst. Micro Finanças

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 8.4 - Meios de Pagamento (ATM's e POS's) no Distrito 2007-2011

Meios de Pagamento	Distrito					Variação (em %)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
ATM's
POS's

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 8.5 - Meios de Pagamento (ATM's e POS's) na Província 2007-2011

Meios de Pagamento	Distrito					Variação (em %)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
ATM's
POS's

Fonte: Banco de Moçambique

9 – CADASTRO DE EMPRESAS - FUE

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
01	Agricultura, produção animal, caça, actividades dos serviços relacionados	-	-	-	-	-	-
02	Silvicultura e exploração florestal	-	-	-	-	-	-
03	Pesca e aquacultura	-	-	-	-	-	-
05	Extracção de hulha	-	-	-	-	-	-
06	Extracção de petróleo bruto e gás natural	-	-	-	-	-	-
07	Extracção e preparação de minérios metálicos	-	-	-	-	-	-
08	Outras indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-
09	Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-
10	Indústrias alimentares	17	17	17	60	60	60
11	Indústria das bebidas	-	-	-	-	-	-
12	Indústria do tabaco	-	-	-	-	-	-
13	Fabricação de têxteis	-	-	-	-	-	-
14	Indústria do vestuário	1	1	1	1	1	1
15	Indústria do couro e dos produtos do couro; indústria do caçado	-	-	-	-	-	-
16	Indústria da madeira e da cortiça excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	-	-	-	-	-	-
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	-	-	-	-	-	-
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	-	-	-	-	-	-
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	-	-	-	-	-	-
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (excepto produtos farmacêuticos)	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações	-	-	-	-	-	-
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	-	-	-	-	-	-
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-
24	Indústrias metalúrgicas de base	-	-	-	-	-	-
25	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamentos para comunicação, produtos electrónicos e ópticos	-	-	-	-	-	-
27	Fabricação de equipamento eléctrico	-	-	-	-	-	-
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	-	-	-	-	-	-
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques e componentes para veículos automóveis	-	-	-	-	-	-
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	-	-	-	-	-	-
32	Outras indústrias transformadoras	-	-	-	-	-	-
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-
35	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	-	-	-	-	-	-
36	Captação, tratamento e distribuição de água	-	-	-	-	-	-
37	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	-	-	-	-	-	-
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	-	-	-	-	-	-
39	Descontaminação e actividades similares	-	-	-	-	-	-
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
42	Engenharia civil	-	-	-	-	-	-
43	Actividades especializadas de construção	-	-	-	-	-	-
45	Comércio por grosso e a retalho; manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	-	-	-	-	-	-
46	Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	3	3	3	3	3	3
47	Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	76	77	77	112	113	113
49	Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos	-	-	-	-	-	-
50	Transportes por água	-	-	-	-	-	-
51	Transportes aéreos	-	-	-	-	-	-
52	Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	-	-	-	-	-	-
53	Actividades postais e dos correios	-	-	-	-	-	-
55	Alojamento	1	2	2	9	15	15
56	Restauração e similares	23	22	22	40	39	39
58	Actividades de edição	-	-	-	-	-	-
59	Actividades cinematográficas, de video, de produção de programas de televisão, de edição de música e gravação de som	-	-	-	-	-	-
60	Actividades de rádio e de televisão	-	-	-	-	-	-
61	Telecomunicações	-	-	-	-	-	-
62	Consultoria e programação informática e actividades relacionadas	-	-	-	-	-	-
63	Actividades dos serviços de informação	-	-	-	-	-	-
64	Actividades de serviços financeiros (excepto seguros e fundos de pensões)	-	-	-	-	-	-
65	Seguros, resseguros e fundos de pensões (excepto segurança social obrigatória)	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
66	Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	-	-	-	-	-	-
68	Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-
69	Actividades jurídicas e de contabilidade	-	-	-	-	-	-
70	Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	-	-	-	-	-	-
71	Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas	-	-	-	-	-	-
72	Actividades de investigação científica e de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
73	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	-	-	-	-	-	-
74	Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-	-	-	-	-	-
75	Actividades veterinárias	-	-	-	-	-	-
77	Actividades de aluguer	-	-	-	-	-	-
78	Actividades de emprego	-	-	-	-	-	-
79	Agências de viagem, operadores turísticos e outros serviços de reservas e actividades relacionadas	-	-	-	-	-	-
80	Actividades de investigação e de segurança	-	-	-	-	-	-
81	Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	-	-	-	-	-	-
82	Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	-	-	-	-	-	-
84	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	15	15	15	104	104	104
85	Educação	58	58	58	185	185	185
86	Actividades de saúde humana	16	16	16	50		50
87	Actividades de acção social com alojamento	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
88	Actividades de acção social sem alojamento	-	-	-	-	-	-
90	Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas	-	-	-	-	-	-
91	Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais	1	1	1	135	135	135
92	Lotarias e outros jogos de aposta	-	-	-	-	-	-
93	Actividades desportivas, de diversão e recreativas	-	-	-	-	-	-
94	Actividades das organizações associativas	14	14	14	25	25	25
95	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico	-	-	-	-	-	-
96	Outras actividades de serviços pessoais	-	-	-	-	-	-
99	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições	1	1	1	39	39	39

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)